

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:

J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 23 de Julho de 1933

ANO — II

NUMERO — 82

Redator:

Tarquínio Baltha

Biblioteca Pública

A PAZ DO MUNDO ASSEGURADA POR 10 ANOS

Conforme noticiam telegramas de Roma, foi assinado, a 15 do corrente, no Palacio Veneto, o Pacto das Quatro Potencias, entre a Alemanha, França, Inglaterra e Italia, estando presente todo o mundo diplomatico.

Depois do ato, foram os membros diplomaticos recebidos por Mussolini.

Com esse documento fica a paz do mundo assegurada por dez anos.

QUE da missão técnica do engenheiro dr. Tavares Leite ás minas carboníferas, ressurgja o justo motivo para se reiniciar a continuação das obras da barra, brotando, assim, um novo surto de progresso e atividades para o sul do Estado, onde as melhores energias se atrofiam e as mais belas iniciativas se desfazem, na falta de um franco e seguro escoadouro

"INVERDADES E CONSEQUENTES FALSAS DEDUÇÕES" DE UM AUTOR

(Especial para o CORREIO DO SUL)

AO TRAÇARMOS o artigo, que deu lugar á contestação do Sr. Dittmar, consul alemão em Santa Catarina, contavamos com tal atitude por parte de qualquer adepto do regime que empolgou o poder da grande nação européia.

Surpreendeu-nos, entretanto, a origem do referido gesto, por julgarmos que, acontecimentos da natureza do que se efetuou, quando não escapasse á fiscalização, não devia, pelo menos, merecer a interferencia direta, e até certo ponto veemente, do aludido órgão diplomatico.

Todavia, a carta do Sr. Dittmar teria ficado sem a competente tréplica, si não nos tivesse ocorrido a idéa de um conceito menos honroso da personalidade do articulista por parte dos seus coestaduanos, em virtude de um silencio brusco sobre as ocorrências.

E já que vimos, em público, dar satisfação da nossa disposição de ânimo, tiraremos proveito do ensejo para desenvolvermos certas considerações em torno dos termos daquela missiva. É facil presumir, já se vê, que não iremos taxar de menos verdadeiro e incongruente, o juizo daquele titular, sobre as proposições que esboçamos, já porque se nos afiguram dignas de todo o acatamento as idéias e preferencias de qualquer homem, já porque somos avessos ao veso de suscetibilizar a personalidade alheia.

As «asserções, as inverdades e as consequentes falsas deduções» do autor de — «A morte do Liberalismo», não deveriam merecer refutação acrimoniosa, uma vez que foram baseadas em noticias que, como afirma o Sr. Consul, são tendenciosas e divulgadas pela má fé de certas agencias telegraficas. Até aí a nossa responsabilidade estaria salva, uma vez que as fontes informantes não mereciam confiança, por só cogitarem de «propaganda politica contra a Alemanha».

Se essas noticias eram falsas, dadas a profusão e assiduidade com que foram disseminadas, deveriam ter recebido pronto e tenaz desmentido por parte de quem tinha a obrigação de o fazer, fato que se não verificou.

Mas tal argumento não tem o merito de resistir ao mais leve exame, pois que a Biblioteca Nacional está cheia de jornais daquela época, onde se pode verificar a variedade e acervo de noticias com relação á campanha hitlerista, fornecidas pelas mais conceituadas agencias de informações.

O Sr. Hitler é um homem dotado das mesmas virtudes e dos mesmos defeitos que os outros. Não é nenhuma divindade intangível, cujas ações não possam ser discutidas ou analisadas. Bem ao contrario: são tanto mais passíveis de crítica os seus atos, quanto é certo serem eles praticados por um homem publico e com relação a fatos que não interessam apenas á nacionalidade alemã, mas a todo o gremio social do mundo.

De resto, não estamos mais na época em que a pessoa do chefe de Estado era considerada divina e em virtude do que, o seu procedimento, mesmo reprovavel, não podia ser apreciado pelos «miseros mortais».

O *l'état c'est moi*, só foi tolerado na época em que o poder real atingiu o seu mais alto expoente, depois de ter vencido as potencias que enfraqueciam a sua autoridade. Mas hoje, depois que a sociedade, na sua forma assás evolutiva — o Estado — atribuiu aos governos, tão somente, a qualidade de mandatarios do povo, e que a divisão dos poderes foi estabelecida, para maior garantia dos direitos individuais, não mais se admitem esses melindres, tão do sabor da mentalidade monarchica da Idade Media.

Mas o que deverás nos desapontou foi a imputação a nós cometida, de uma ofensa ao Chanceler da Alemanha. Houve, talvez, um lapso de penetração psicologica na apreciação da nossa crítica. Não combatemos o Sr. Hitler no terreno pessoal; aí, sim, é que qualquer ataque constituiria ofensa; combatemo-lo do ponto de vista ideologico. E, nesse particular, todas as idéias e atos são discutíveis. O atual chefe do governo germano é o mentor de um partido que, por sua vez, encarna uma idéa e defende um programa. Assim como o chefe fascista combate os seus adversarios, do mesmo modo pode ser combatido. E teria sido motivo de ofensa a luta que o mesmo empreendeu contra os seus antagonistas, pela imprensa, pela tribuna e pelas armas?

Não faz parte da ética das controversias o se atribuir a qualquer conceito expellido a qualidade de inverídico, de falso, de inconsequente. Não se o afirma claramente, mas se o faz com provas irrecusáveis.

Pretenderá, acaso, o Sr. Dittmar, negar que, para a ascensão do Sr. Hitler ao poder, houve luta; houve combate acção aos prosélitos de partidos contrarios? Querirá negar o Sr. Consul que as sédes desses partidos foram varejadas, presos os seus principais chefes, visados e mortos em praça pública organizadores de «meetings», presos altos representantes dessas agremiações? Como explica o digno titular alemão a ordem emanada do governo para a policia matar, sem respon-

(Continúa na 3ª página)

Os portos de Laguna e Imbituba e o carvão catarinense

Escreve ao «Correio do Sul» o jornalista carioca Faustino Passarelli

Continuamos, em nossa edição de hoje, a publicar as colaborações enviadas a esta redação pelo jornalista carioca Faustino Passarelli, que acompanha o dr. Antonio Tavares Leite, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, em sua viagem de estudos ás minas de carvão existentes no sul do Estado.

Oxalá que as favoráveis deduções dadas ao carvão catarinense pelo ilustre técnico, possam interessar os nossos Governos, para que esses, tomando a sério tão relevante assunto, volvam as suas vistas para a nossa desamparada e esquecida região, resolvendo de vez o magno problema em que se debate o nosso porto, destinado a ser um dos importantes escoadouros da hulha negra e o ponto convergente de toda a riqueza que encerra os ubérrimos vales sulinos.

Que da missão do dr. Tavares Leite ás minas carboníferas, ressurgja o justo motivo para se reiniciar a continuação das obras da barra, brotando, assim, um novo surto de progresso e atividades para o sul do Estado, onde as melhores energias se atrofiam e as mais belas iniciativas se desfazem, na falta de um franco e seguro escoadouro.

Almejamos vêr, em futuro bem proximo, os navios de maior calado singrando as aguas da nossa baía para levarem no seu bôjo o ouro negro do sub-sólo e o produto da fertilidade das nossas exuberantes varzeas.

E, então, Laguna, a lendaria dos *comoros brancos e das colinas verdes*, dotada do engrandecimento a que faz jus, resplandecerá, forçosamente, como cidade de grande emporio comercial.

Eis, a proposito, a reportagem do jornalista carioca:

— «Estamos em Imbituba, um dos portos principais do sul do Estado de Santa Catarina.

Conquanto seja um lugar aprazível, bellissimo mesmo, com uma praia de 15 quilômetros de extensão, um hotel magnífico e confortavel, rivalizando em asseio e tratamento com os grandes hotéis das Capitais, não deixa de ser uma vila com pouca vida propria.

A razão de ser aqui é o porto de Imbituba onde residem as esperanças da população. E' um porto carvoeiro por excelencia, onde diariamente navios ali aportam para se abastecerem de carvão.

A sua construção, bem aparelhada, deve-se ao patriotismo de um benemerito brasileiro, que — se diga de passagem, — sem um unico auxilio do Governo, direta ou indiretamente, ali empregou, como em Lauro Müller, milhares e milhares de contos de réis, não só no porto de Imbituba, como também em construções de centenas de prédios de moradia.

Realmente, o sr. Henrique Lage muito tem feito em prol do sul do Estado de Santa Catarina, cujo progresso a ele bastante se deve.

E' lamentavel que os governos do Brasil não procurem estes homens de ação, para em comum trabalharem nos problemas nacionais, seguindo o exemplo das grandes nações civilizadas.

Tudo aqui no Brasil tem sido realizado a força da negregada politica, onde os valores negativos tudo tem conseguido em detrimento daqueles que, verdadeiramente, deveriam ser chamados para colaborar nas obras grandiosas. E, sem favor, está no caso o sr. Henrique Lage, com as suas minas de carvão.

Carvão, em Santa Catarina, temos em abundancia e de qualidade superior, com uma usina formidavel de beneficiamento.

Carvão para concorrer, com grande vantagem nos mercados, com seu congenere estrangeiro.

Ao Governo da União unicamente compete resolver a crise dos transportes, pois não deve ser a falta de meios de condução que force a deixar de ser empregado o nosso precioso minério.

O Governo dragando os portos de Laguna e Imbituba e reiniciando as obras de construção da barra, teríamos o problema resolvido definitivamente.

Os nossos dirigentes dispenderiam, por certo, alguns milhares de contos ao principio; porém, depois, teriam a compensação de vêr o sul do Estado de Santa Catarina enriquecido, com vida propria, originada do comercio, das industrias e das cidades modernas, que se edificariam ao de redor de suas minas de carvão. E, de tudo isso, viria a consequente arrecadação de impostos em virtude do seu progresso.

Isso, sobre ser uma obra de benemerencia e patriotismo, resolveria o problema do carvão nacional que no sul do Estado de Santa Catarina existe em abundancia e de ótima qualidade.

De ação, portanto, é de que necessitamos da parte do Governo da União, para que se resolva, de vez, o magno problema que não só interessa o Estado de Santa Catarina como também o Brasil.

EXPOSIÇÃO

As CASAS PERNAMBUCANAS, festejando o primeiro aniversario da abertura de sua filial, nesta cidade, farão realizar no dia 25 do corrente, em suas lojas, uma exposição interna.

Poesia geografica

Cada época tem a sua mania. A nossa tem a das comissões. Para tudo e para nada elas surgem. E é verdade que, também com a mesma facilidade com que aparecem, desaparecem, sem dizer até logo.

Entre esses conchaves, que disputam o campeonato da inutilidade, merece registro de destaque o que estuda... a redivisão territorial do Brasil e a localização da sua capital.

Quanto a esta ultima parte, como se sabe, o ante-projeto da constituição ja consagrou o ponto de vista revolucionario, que é o de manter o preceito da carta de 91; de modo que foi e é materia vencida.

Mas o lirismo da comissão se torna mais notavel ainda, quando enfrenta o problema da nossa redivisão territorial. Eis o cumulo da audacia!

Ninguem ignora que realizamos esta coisa espantosa: conseguimos fixar nossas fronteiras com os países vizinhos, e não logramos determinar as dos nossos Estados entre si. Por exemplo: sabemos onde acaba o Brasil e começa a Bolivia, onde acaba o Uruguai e começa o Brasil; e ignoramos onde acaba São Paulo e principia Minas, onde Pernambuco termina e começa a Baía. Os Estados não cêdem um palmo de sua terra.

A questão é tão delicada que o Governo provisório, no uso de seus poderes discricionarios, não se atreveu a resolver.

Imagine-se o que de barulho haveria por este Brasil, si, em vez de ditar soluções para os dez casos de fronteiras ainda em litigio, o Governo traçasse, á vontade, a carta do país!

Pois é isso que está fazendo a comissão especial. Mas não ha barulho: todo o mundo sabe que aquilo é poesia — e da bôa.

A vitalidade italiana

O magnífico «raid» que a esquadilha Balbo realizou recentemente, voando de Roma aos Estados Unidos, é, não ha negar, uma admiravel demonstração da vitalidade e da energia italianas. O Sr. Mussolini, deve estar intimamente orgulhoso de mais essa vitoria dos seus aviadores.

E' interessante observar como a Italia safu do saudosismo em que, ha varios seculos vivia mergulhada, para viver febrilmente as emoções da vida moderna. Sem esquecer o passado, mas só pensando em realizar num futuro grande como o passado, a Italia vive no presente dinamico, trabalhando, criando, produzindo. Povo, governo, toda a nação, apaixonam-se delirantemente por essa obra formidavel.

O General Balbo, que dirige a esquadilha, conquista assim para a Italia mais um triunfo, que entusiasmo o espirito mais calmo e indiferente aos gestos heroicos.

A bôa educação é como o sol: ilumina e entibia,

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Reintegrar Fanor de Freitas na serventia vitalicia dos officios de escrivão do crime, juri e exercicios criminaes e feitos da Fazenda da comarca de Tubarão, da qual havia sido demittido pela Resolução nº. 1095, de 6 de Outubro de 1931.

— Tornar sem efeito a Resolução nº. 2355, de 25 de Abril do corrente ano, na parte em que nomeou Antonio João Soares para exercer o cargo de Juiz Distrital de Pescaria Brava, desta comarca e nomear-lo novamente para exercer as referidas funções por um quadriennio, na conformidade do decreto nº. 170 de 5 de Novembro de 1931, por não ter assumido o exercicio no prazo legal.

A grande crise dos povos

Rio, (U. B. I.) — Ha certa razão do lado dos que afirmam que o nosso país se inclue entre os que menos experimentam os efeitos deploraveis da crise mundial.

Essa resistencia, se fórmos procurar as suas causas, explica-se pelo nivel da nossa vida coletiva, a nossa fraca industrialização e as nossas proprias condições de país agricola.

Os técnicos, alargando o circulo das suas explicações, referem-se também, como fator importante, á extensão dos nossos mercados internos.

Coloquemos de lado a analise das causas multiplas e nos regosijemos com a nossa situação incontestavelmente muito melhor do que a das nações mais ricas e melhor aparelhadas.

Esse indice deve servir de estímulo á nossa capacidade realizadora.

Não devemos cruzar os braços.

Antes estimular por todas as formas as nossas fontes de trabalho, objetivando, outrossim, uma politica de autentica concordia nacional.

O Brasil, nesta altura do seculo, quando quasi todos os países vivem mergulhados nas inquietações mais serias, experimenta uma crise tão diminuta que chega a ser quasi prosperidade se a compararmos com as affligões das grandes potencias.

A humanidade está dentro de um circulo de ferro tremendo.

Concorreram nesta esse estado de cousas fatores os mais diversos.

O observador dos fenomenos da vida dos povos não sabe propriamente, nem honestamente, a quem atribuir o colapso da hora contemporanea.

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipograficos.

Aniversarios

Fez anos:
DIA 21, o sr. Abraão Victorio, residente em Saco Grande (Imaruf).

Fazem anos:
AMANHÃ, o sr. Jatí Roberg, residente em Ouro Verde; a senhorita Olga Camacho, residente em Tubarão; a senhorita Zilda Maria Mendes, filha do sr. Antonio Mendes Martins, residente em Palmeiras.

DIA 25, as exmas. sras. dd. Zoraida Carneiro Martins, Laura Pacheco dos Reis, Julieta Ulisséa Teixeira e Amelia Regis; o sr. Luiz Pinho, telegrafista, residente em Ponta Grossa, Paraná; os srs. Julio Bergler e Alcebiades Lapoli; o jovem João Pinho; a senhorita Herondina Cunha.

DIA 26, as exmas. sras. dd. Almerinda Rocha Carneiro, Belinha Freitas e Berta Machado Sales; o sr. Sadi Magalhães, residente em Itajaí; os srs. Francisco Martins Pinho e Oscar Pessôa; o menino Dirceu, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; o menino Abelardo, filho do sr. Alirio Alcantara.

DIA 27, o sr. dr. Alfredo von Trompowski, Juiz de Direito da 1ª. vara em Florianópolis; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Viana de Oliveira; o menino Alvaro-José, filho do engenheiro dr. Artur Rodrigues Torres; o menino Luiz Carlos, filho do sr. Carlos Remor; o menino Osvaldo-Luiz, filho do facultativo dr. Osvaldo Espindula; o menino Luiz Pantaleão Soares; a menina Rosilda, filha do sr. Alcides Garcia; o jovem Jaime Pais de Farias; a senhorinha Izaura Cravo, filha do sr. Dorvalino Cravo.

DIA 28, os srs. Paulo Cail e Francisco Fernandes Pinho, do alto comercio desta praça; o academico Celso Honorio, correspondente do «Correio do Sul» na Capital Federal; o sr. José Galoti, fiscal do selo adesivo; o jovem Jupí Fiuza Lima; a menina Nezia Roberg, filha do sr. Quirino Roberg; o sr. Adolfo Francisco da Silva, residente em Aratingáiba.

DIA 29, os srs. Olavo Magalhães, Manuel Olavo da Rosa, Gastão Aquino e Olavo Palmas.

BAILE

Continúa em grandes preparativos o baile de «Pelucias» organizado pelo sr. Kurt Freissler, gerente das Casas Pernambucanas, nesta cidade, e que se realizará no proximo sabado, dia 29.

MISSA

Assinalando a passagem do 30. aniversario do tragico desaparecimento do eminente brasileiro João Pessôa, a Prefeitura Municipal desta cidade mandará celebrar, no dia 26 do corrente, ás 7 horas, na igreja Matriz, uma missa solene em sufragio da alma do heroico martir paraibano.

Para esse ato religioso, o sr. Prefeito Provisorio convidá, por nosso intermedio, toda a população lagunense.

Noivos

Contratou casamento, em Herval, no dia 8 do corrente, o medico dr. Ernesto Rup Giorno, com a senhorita Maria Isabel Viana Negrão, filha do sr. Mota Negrão, residente em Tubarão.

Com a senhorita Lourena Nunes, contratou casamento, nesta cidade, o sr. João Mendonça, negociante nesta praça.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Junho de 1933

Artigo 1º. — RECEITA

CAIXA: — Saldo do mês de Maio	19:201\$313
RENDA TRIBUTARIA	
a) Imposto Industria e Profissão	402\$500
c) Imposto Predial	195\$500
e) Imposto sobre Veiculos e Placas	106\$000
f) Imposto de Licenças Diversas	54\$000
g) Imposto de Ambulantes, Carteiras e Placas	37\$500
j) Aferição de Balanças, Pesos e Medidas	54\$000
k) Emolumentos	5\$000
l) Dizimo do Pescado	1:309\$400
m) Taxa sobre Gado Abatido	433\$400
n) Taxa de Remoção do Lixo	99\$000
o) Taxa Escolar	110\$500
p) Taxa de Ocupação de Cais	401\$300
q) Taxa de Expediente	19\$200
	3:227\$300
RENDA PATRIMONIAL	
a) Fóros Municipais	12\$700
b) Laudemios	125\$000
c) Termos Contratos Aforamentos	45\$000
d) Renda dos Cemiterios	123\$000
e) Renda do Mercado	2:480\$000
	2:785\$700
RENDA INDUSTRIAL	
a) Taxa sobre Pipas d'Agua	106\$000
b) Penas d'Agua	60\$000
c) Ligação Encanamentos	56\$000
d) Taxa de Iluminação Pública	48\$900
	270\$900
RENDA EVENTUAL	
a) Multas por Infrações	140\$000
b) Multas por Mora de Pagamento	54\$000
c) Cobrança da Dívida Ativa	40\$000
d) Juros de Capital:	
Juros vencidos no Banco Nacional do Comercio, referentes 1º. semestre	86\$600
e) Praticagem	362\$200
f) Porcentagem sobre Tonelagem	444\$600
	1:127\$400
ARRECAÇÃO DISTRITO PESCARIA BRAVA:	
Impostos arrecadados durante o mês	55\$000
AUXILIO A' ESTRADA:	
Recebido da Mesa de Rend. Estaduais, auxilio do Estado relativo ao mês de Maio	2:000\$000
	28:667\$613

Artigo 2º. — DESPESAS

ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO	
a) Subsidio do Prefeito:	
Pago mês de Maio, doc. 9	500\$000
b) Funcionarios Internos:	
Pago mês de Maio, conforme folha, doc. 10	1:027\$000
d) Inspetor Obras Publicas:	
Pago a Manuel Ferreira de Souza, mês de Maio, doc. 11	200\$000
e) Inspetor de Rendas:	
Pago a Tacito Pinho, mês de Maio, doc. 12	200\$000
f) Zeladores:	
Pago mês de Maio, conforme folha, doc. 13	380\$000
g) Auxiliar:	
Pago a Adolfo Campos, auxiliar de escrita, mês de Maio, doc. 14	100\$000
h) Material de Expediente:	
Pago á Tipografia do «Correio do Sul», papeis, talões e impressos diversos, doc. 15	241\$500
Idem, auxilio a dois raidmans, doc. 52	10\$000
Idem a Ulisséa & Cia., s/ nota de livros, papeis, tinta, penas, lapis, etc. doc. 54	120\$300
Idem a Alfredo Pigozzi, colocação de 1 fechadura na porta da Prefeitura, doc. 71	3\$000
Idem a Julio von Frankemberg Teixeira, 2 carimbos, 1 almofada e tinta para a Inspeção de Veiculos, doc. 75	50\$000
Idem, selos p/ dois requerimentos, doc. 79	4\$400
Idem, importe postal de 2 cartas expressas, doc. 89	4\$200
Idem por diversas conferencias telefonicas e telegramas, durante o mês, doc. 90	88\$500
Idem por limpeza interna, selos de correio, lavação de toalhas, etc., doc. 91	22\$100
	2:951\$000
INSTRUÇÃO PÚBLICA	
a) Vencimentos dos Professores:	
Pago a Emilia Zeferino, Bananal, mês Maio, doc. 1	60\$000
Idem a Maria Leonidas de Medeiros, Parobé, mês Maio, doc. 16	60\$000
Idem a Francisca Mauricio de Souza, Ribanceira, mês Maio, doc. 17	60\$000
Idem a Etelvina Bitencourt, Barra, mês Maio, doc. 65	60\$000
Idem a Antonina Francisca, Santiago, mês Maio, doc. 76	25\$000
e) Subvenção Colegio Stela Maris:	
Pago mês Junho, doc. 92	100\$000
g) Subvenção Crèche João Pessôa:	
Pago mês Maio, doc. 4	20\$000
h) Subvenção Ginasio Lagunense:	
Pago meses Abril e Maio, doc. 73	240\$000
i) Alugueis de Casas p/ Escolas:	
Pago a Estelita Lima, Magalhães, mês Maio, doc. 2	50\$000
Idem a Elizario José da Silva, Barra, meses Abril, Maio e Junho, docs. 3, 19 e 94	30\$000
Idem a Otavio Souza, Estiva dos Pregos, mês Maio, doc. 18	10\$000
Idem a Albino Zanata, S. Braz, mês Maio, doc. 44	15\$000
Idem a Tomasia da Silva Mendonça, Pescaria Brava, mês Maio, doc. 45	45\$000
Idem a José Joaquim da Silva, Ribeirão Grande, mês Maio, doc. 48	10\$000
Pago a Lilia Fiuza D'Avila, Vila-Nova, mês Maio, doc. 49	15\$000
Idem a Antonio Alvaro Flores, Bananal, meses Abril e Maio, doc. 51	20\$000
Idem a João Bernardino Vieira, Ponta da Barra, mês Maio, doc. 66	10\$000

Idem a José Manuel de Barros, Santiago, mês Junho, doc. 93	8\$000	
Idem a Elisa Apolio Duarte, Laranjeiras, mês Junho, doc. 95	10\$000	848\$000
HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA		
a) Subvenção Hospital:		
Pago ao Hospital de Caridade S. Bom Jesus dos Passos, mês Maio, doc. 46	300\$000	
b) Despesas com o Posto e Exame do Leite:		
Pago a Sideni Pacheco, encarregado posto do Magalhães, mês Maio, doc. 20	100\$000	
Idem a Sabino Luz, idem posto da cidade, mês Maio, doc. 21	100\$000	
Idem a Fulgência Fernandes Martins, aluguel casa p/ o posto do Magalhães, meses Maio e Junho, doc. 97	20\$000	
c) Socorros Públicos:		
Pago a Alfredo Pigozzi, 1 mesa de exames para o Posto de Profilaxia de Doenças Venereas, doc. 83	80\$000	
Idem a Nicolino dos Santos, serviços de carpintaria no mesmo posto, doc. 98	7\$000	
Idem, despesas internas do mesmo, doc. 99	5\$900	
d) Aulilio á Parreira:		
Pago á d. Rosa Seter, auxilio, p/ atender parturientes indigentes, mês Maio, doc. 23	50\$000	662\$900
DESPESAS POLICIAIS E JUDICIARIAS		
a) Vencimentos Carcereiro:		
Pago a Augusto Mauricio dos Santos, mês Maio, doc. 5	120\$000	
b) Despesas Judicarias:		
Pago a Manuel Guedes de Queiroz, auxilio p/ atender as despesas com o expediente da Delegacia de Policia, mês Maio, doc. 22	100\$000	
Idem a Marcolino Teixeira, s/ vencimentos como guarda provisorio, mês Maio, doc. 53	156\$000	376\$000
SERVIÇOS GERAIS		
a) Iluminação Publica:		
Pago á Cia. Carbonifera de Araranguá, iluminação contratual, mês Maio, doc. 6	846\$300	
b) Jardins Publicos:		
Pago ao jardineiro e trabalhadores, mês Maio, conforme folha, doc. 24	470\$000	
c) Remoção do Lixo:		
Pago ao pessoal encarregado da remoção do lixo, mês Maio, conforme folha, doc. 25	240\$000	
Materiais:		
Pago a Antonio Manuel, fornecimento forragem p/ dois animais, mês Maio, doc. 26	25\$000	
Idem, graxa p/ lubrificação carroça lixo, doc. 100	2\$000	1:583\$300
OBRAS PÚBLICAS		
a) Trabalhadores Efetivos:		
Pago mês Maio, conforme folha, doc. 27	1:290\$000	
b) Construção e Reparo Edificios Municipais:		
Pago a João Emigdio, 5 sacos de cal p/ as obras no edificio do Ginasio Lagunense, doc. 7	7\$500	
Idem a Jovino Gonçalves, serviço de carpinteiro nas obras idem, idem, doc. 39	10\$000	
c) Construção e Reparo Vias Publicas:		
Pago ao pessoal em serviço nos enc., ao pessoal em serviço de reparo do calçamento, mês Maio, conforme folha doc. 29	130\$000	
Idem a João Medeiros, concêrto 5 picaretas, doc. 55	10\$000	
Idem a Ulisséa & Cia., s/ notas de ferramentas e pregos p/ serviço das ruas, docs. 56 e 57	173\$200	
Idem a Jorge Marcondes de Oliveira, 500 tijolos p/ o serviço de reparo do calçamento, doc. 81	40\$000	
Idem a João Medeiros, concêrto de 1 picareta, doc. 84	3\$000	
d) Veiculos, Animais, Combustivel, Encanamento:		
Pago a Antonio Reis, serviços nos encanamentos d'agua, mês Maio, doc. 30	128\$000	
Idem a Manuel Freitas, serviço apreensão animais, mês Maio, doc. 31	90\$000	
Idem a Humberto Zanela, s/ nota de peças p/ o caminhão, doc. 50	8\$100	
Idem a A. Bianchini, s/ nota de tubos de cimentos p/ encanamento, doc. 58	192\$000	
Idem a Ulisséa & Cia., s/ notas materiais p/ o serviço de encanamento, docs. 59, 60 e 61	89\$900	
Idem a Domingos Socas, 1 laço p/ apreensão de animais, doc. 77	25\$000	
Idem a João Medeiros, feitura de dobradiças e parafuzos p/ o caminhão, doc. 85	5\$500	
Idem milho e capim p/ os animais presos no curral do conselho, doc. 101	13\$000	
e) Carroça Contratada:		
Pago a Pedro Luiz Coelho, contrato mensal, Maio, doc. 28	185\$000	
f) Vencimento Chauffeur:		
Pago a João Antonio Cruz, mês Maio, doc. 32	150\$000	
l) Obras Diversas:		
Pago á turma de trabalhadores provisorios, em serviço de melhoramentos, mês Maio, conforme folha, doc. 33	1:976\$000	
Idem a Torquato Estacio da Silva, s/ nota de madeiras e telhas p/ boeiros, docs. 34 e 35	21\$700	
Idem a André Joaquim da Silva, 4 1/2 dias de serviço condução aterro p/ as ruas, doc. 36	18\$000	
Idem a Julião Miguel, 5 dias idem, idem, doc. 37	20\$000	
Idem ao sr. Prefeito Provisorio, 5 diarias e passagem p/ Florianópolis, afim de tratar de interesses do Municipio, doc. 38	162\$200	
Idem a Ananias Luiz Candido, 70 carros aterro p/ as ruas, doc. 62	70\$000	
Idem a Bertoldo João Medeiros, s/ nota de madeira p/ boeiros, doc. 68	34\$200	
Idem a Cesar Brati, 2 dias serviço nas ruas, doc. 74	18\$000	
Idem a Manuel Alves Martins, 7 cortes em trilhos p/ serviço das ruas, doc. 78	7\$000	
Idem a João Henrique, 8 sacos de cal p/ serviços das ruas, doc. 80	8\$000	
Idem a Alfredo Bernardo, 6 dias serviço condução aterro p/ as ruas, doc. 82	24\$000	4:909\$300
ESTRADA MIRIM A PAULO LOPES:		
Pago selos p/ recibo auxilio, doc. 47	3\$400	

(Continúa na 3ª. página)

LUIZ SEVERINO & CIA.
 Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
 FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
 Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batisado e preparos para quartos.
 Grande sortimento de feregens, louças, tintas, fosforos, sabão, querozene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros e secos e molhados
 Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
 Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
 CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

Marcenaria Willy
 DE
 Guilherme Feldmann
 Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis - Fornece orçamentos a pedidos.
 Orleans Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.
 Comissões, Representações e Conta Propria
 São os que melhor pagam os produtos da lavoura
 Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
 Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
 LAGUNA — Santa Catarina

SERRARIA SANTA TERESINHA
 DE
FERNANDO GENOVEZ
 COMPRA E EXPORTA MADEIRAS
 Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.
 End. telegrafico: NANDO-GUARDA
 Codigos RIBEIRO e LAGUNENSE
 Residencia: Quilometro 63 — E. F. D. T. C. — Santa Catarina.

QUEREIS ANUNCIAR COM VANTAGEM?



Verificai as nossas edições que sobem a milhares de Exemplares.

“CORREIO DO SUL”
 É LIDO, PRINCIPALMENTE, EM TODOS OS RECANTOS DE SANTA CATARINA

XARQUEADA FIGUEIRINHA
 DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA
 Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
 Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil
 PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
 TUBARÃO — Estado de Santa Catarina

Marcenaria “Progresso”
 DE
Grunfeld & Dauferbach
 Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo. ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
 Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.
 Braço do Norte — Santa Catarina

RUD SACK
 Arados, grades e semeadeiras
 REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
 FLORIANOPOLIS
 Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
 MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

LEBARBENCHON & CIA.
 EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
 Codigos: RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE
 End. tel.: Apolo
 Telef., 22 - C. Postal, 75
 Rua Gustavo Richard, 154
 Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI
 Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da Califórnia. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.
 LAGUNA

ATENÇÃO
 A bem aparelhada marcenaria de **ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS** executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos etc.
 Especialista em instalações eclesiasísticas: altares, púlpitos, bancas, etc.
 Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
 Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis oficiais.
 Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso
 PREÇOS SEM COMPETIDORES
 ORLEANS - STA. CATARINA

CORREIO DO BRASIL
 Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.
DIRETOR
Henrique Da Veiga Cabral
CORREIO DO BRASIL
 que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade
CORREIO DO BRASIL
 E' A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES
 Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.
REDAÇÃO:
 PRAÇA OLAVO BILAC, 15
 RIO DE JANEIRO

Uma Dupla de Fato!
 Não desmoralize os seus reclames com pinturas desengonçadas e infantis, executadas pelos calafates da Arte, pois o efeito será contraproducente.
 Saiba ser inteligente e economico.
 Procure, desde já, a dupla **OSVALDO — ARNALDO** que executará, com prontidão e modicidade em preços, as mais modernas e artisticas pinturas, no ponto super-estrategico para a propaganda comercial, que é o atraente **ESTADIO DO ALMIRANTE LAMEGO**, em Laguna.

ZEA MAYS FISCHER
 as Cereais
 a comem como gulodice.
COMPANHIA REFINADORA CERES LTD.
 JOINVILLE - C. POSTAL 1



João Tomaz de Souza & Cia.
 SUCESSORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.
 COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
 CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
 FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
 Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
 CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
 Laguna — Estado de Santa Catarina

Sois assinante do “Correio do Sul”?
 Se ainda não sois, tomai imediatamente uma assinatura. Este é o jornal do povo, defensor dos fracos contra os fortes, dos oprimidos contra os opressores.

CASA NOVIDADES
 DE
JOÃO BAIÃO
 Livros e papeis Artigos para presentes
 Louças e vidros Perfumarias
 Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.
 Preços barafissimos
 Rua Gustavo Richard, 92
 (Antiga Casa Ibanez)
 LAGUNA Santa Catarina

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU
 Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
 Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:
Carlos Hoepcke S. A.
 LAGUNA
 Grande estoque permanente de:
 Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
 Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indanthren: Cores fixas.

Secção de ferragens da casa
CABRAL & IRMÃO
 Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Pias. — Chaves para parafuzos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para poço. — Pregos de cobs e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.
 Rua Gustavo Richard, 42
 Laguna -- Santa Catarina